

CONDICÕES DE PAZ NO ORIENTE MÉDIO

TEL AVIV (JTA) — O premier Moshe Sharett, falando na sessão inaugural do 2.º Congresso Nacional do Partido Sionista Geral de Israel, definiu as condições para um acordo de paz no Oriente Médio entre Israel e seus vizinhos árabes.

Num evidente comentário às recentes propostas dos Estados Unidos, Inglaterra e França para o fortalecimento da Comissão de Armistício da ONU na Palestina, o sr. Sharett declarou que qualquer plano para uma solução parcial ou completa terá de satisfazer as seguintes condições: 1) A existência de Israel como estado terá de ser garantida e não devem ser entravadas suas possibilidades de desenvolvimento. «Não compraremos a paz ou as perspectivas de reaproximação com o sacrifício de nenhuma dessas condições», salientou o primeiro ministro, acrescentando que as relações entre Israel e todos os outros países serão colocadas nestas bases.

O Dr. Peretz Bernstein, líder do Partido Sionista Geral, declarou aos quatrocentos delegados e aos vários milhares de observadores e convidados que as relações entre os

Estados Unidos e Israel tomaram um rumo para pior. O sr. Bernstein lamentou que a política americana se tenha tornado anti-israelense, embora reconhecesse a contribuição americana para a economia de Israel.

No que se refere à economia do país, o sr. Bernstein declarou que a mesma realizou progressos no sentido da auto-suficiência desde que o partido centrista ingressou na coligação. Ao mesmo tempo, pediu o sr. Bernstein a suspensão do controle de câmbio, assegurando que essa medida aumentará a produção e atrairá capitais estrangeiros para ajudar o desenvolvimento do comércio exterior. Em seu discurso, o sr. Bernstein se manifestou contrário aos aumentos de salários no momento atual, dizendo que isto dificultaria os esforços para colocar os produtos de Israel em condições de concorrerem nos mercados mundiais.

Comentando as tarefas do movimento sionista, o sr. Bernstein pediu a adoção de novas medidas para atrair mais judeus para Israel. Observando que os problemas mundiais judeus não foram ainda solucionados, como os sionistas acham que devem ser, atra-

vés da concentração de todos os judeus na pátria judia, declarou o líder sionista geral que a segunda geração, que está surgindo em Israel, não tem consciência do «background» emocional que produziu o aparecimento do sionismo.

Concluindo, informou o sr. Bernstein que o Partido Progressista se manifestou

disposto a discutir a fusão com o Partido Sionista Geral, porém, até agora, não houve ainda propostas definidas. Acentuou que as negociações entre os dois partidos continuam e lembrou que o partido deve preparar-se para as próximas eleições ao Knesset, nos municípios e para o Congresso Mundial Sionista.

THEODOR HERZL

Vida, ação e morte do Redentor de Israel

O povo de Israel na data de 3 de julho deste ano celebrou a passagem do 50.º aniversá-

rio da ascenção para o além, daquele que em vida se chamou THEODOR HERZL, o profeta que predisse o maior e mais notável dos milagres verificados no decorrer do séc-

Foi precisamente nesse an-

o margeado dia e mês em 1904, que o Redentor de Israel e criador da palavra — sionismo — politico, sentiu se extinguir a chama vital dos seus dias, imobilizando todas as forças do seu corpo aos 44 anos de existência, justamente quando o homem começou a sentir o vigor de sua vida viril, na potencialidade de energias, para as grandes realizações entre os seus semelhantes.

Israelense evitou abrir fogo

durante algum tempo; no entanto, diante do crescente fogo árabe, não teve outra alternativa senão reagir. Quando a ONU entrou em contacto com Israel a respeito da cessação do fogo, as autoridades israelenses responderam que não foram os israelenses que abriram fogo e, logo que cessasse o ataque do outro lado, a ordem seria restaurada. Com a mediação da ONU, foi concluído um acordo de cessar fogo, mas depois de uma breve tregua, reiniciaram-se os ataques da Legião Árabe, verificando-se novas vitimas.

«Estamos diante de um novo e deliberado repúdio pelo governo da Jordânia e suas obrigações do acordo de armistício», disse Sharett, acrescentando que «certamente em

virtude da inexistência de uma reação internacional, diante das violações do armistício pela Jordânia, no passado, os árabes se sentem estimulados a novos ultrajes, que offendem a todo o mundo civilizado, e não apenas a Israel. Je-

Rejeitada a pro-

posta de Israel

rusalém vencerá esta prova, provocação, evitando qualquer tal como tem vencido outras ato que possa agravar o si-

nho passado. A vida na capital turca, porém se manterá vi-

prosseguir normalmente e nos-

gualte e preparado para re-

pelear qualquer ataque e expul-

suar a se abster de atos de

sar o agressor».

ORGÃO INFORMATIVO ISRAELITA-BRASILEIRO

FOLHA ISRAELITA

Diretor Responsável — David J. Israel — Redator-Chefe — Elias J. D. Israel

ANO VI | MANAUS — Quinta-feira, 15 de Julho de 1954 | NÚMERO 82

CHURCHILL APOIA ISRAEL

WASHINGTON, (JTA) — O premier Sir Winston Churchill, aos jornalistas que queria deixar clara sua coroa; «Eu sou sionista. Fui um dos primeiros sionistas». Ao mesmo tempo, o premier britânico elogiou o povo judeu por faser de Israel um país fértil, criando um lugar de refúgio para os seus correligionários que sofreram da perseguição nazista, e não somente sob o domínio de Hitler». Afirmou Churchill que Israel só poderá acomodar uma crescente população de árabes e judeus. Disse: «Seguimos tolerantes; sejamos amigos. Apoemos os direitos dos árabes e ajudemos as incorporeáveis aspirações sionistas».

toda a área e o mundo livre. Observou também o premier que nunca grande número de árabes e que ele pessoalmente nomeou Abdullah, rei da Jordânia, expressando seu pesar pelo assassinato do soberano árabe.

Dirigindo-se aos presentes, entre os quais se incluíam John Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado e outras autoridades americanas, Churchill disse: «Seguimos tolerantes; sejamos amigos. Apoemos os direitos dos árabes e ajudemos as incorporeáveis aspirações sionistas».

THEODOR HERZL

o seu nome gravado na memória dos povos onde viveiram e no qual se eternizaram, por suas idéias evangelizadoras nas massas que até então permaneciam adormecidas, no letargo da improdutividade sem deixar exemplos dignificantes.

Theodor Herzl, para nós os israelitas, foi uma estrela de fulgoração impar; foi um meteoro fulgurante que passou

tumultuante no coração e na alma do povo eleito, como espírito iluminado, como guia estrelar dos precursores do seu verbo vigoroso de sonhador predestinado e da sua palavra vibrante de convicção vidente quando vaticinava o renascimento do lar nacional judeu na sua profética obra que é o livro O ESTADO JUDEU.

Efetivamente, foi este o primeiro passo para o renascimento da independência da pátria de todas as religiões do mundo.

Foi este o prólogo para a arrançada redentora de um país sepultado quase dois mil anos, cujo epílogo de glória em nossos dias, veio transformar o aspecto do panorama judaico internacional na vida e na existência de todos os que cultuam a moral do Sinai, especialmente judeus que vivem dispersos por todos os quadrantes do universo.

Citemos agora quem foi Theodor Herzl. Theodor Herzl, nasceu a 2 de Maio de 1860, na cidade austro-húngara de SEMILIN, Distrito de Budapest — do outro lado do Danúbio. Filho de Jacob e Jeanette Herzl de origem sefaradi que segundo a história da colônia judaica daquela cidade, parte essa família, dos grupos de judeus que penetraram na península balcânica em 1739, expulsos da Espanha, de Fernando e Isabel. A infância de Herzl, vivida

(Continua na 3ª página)

Atividade diplomática

Tregua da ONU.

Tanto Israel como a Jordânia enviaram longas cartas ao presidente do Conselho de Segurança, informando aquéle orgão a respeito dos acontecimentos em Jerusalém. Ao passo que a carta de Israel, assinada por Mordecai Kidron, protesta contra a flagrante violação do armistício pela Jordânia, nenhuma das partes fala em submeter a questão ao Conselho de Segurança. A carta de Kidron denuncia o incidente como «um revés» às obrigações do governo da Jordânia, acentuando que não têm fundamento as alegações da Jordânia de que os incidentes foram provocados pelos israelenses. Entretanto, a secretaria da ONU forneceu à imprensa, quadros minuciosos, demonstrando o poder da organização de «tregua da ONU». As tabelas mostram que, em comparação com dezembro último, a ONU tem 41 observadores na Palestina, em vez de 25; o número de funcionários se elevou de 50 para 67; atualmente existem ali 8 estações de rádio, em vez de sete; 88 automóveis e 8 caminhões, em comparação com 44 automóveis e seis caminhões, e um avião C-47.

Acrescenta o relatório que observadores militares da Nova Zelândia, em número de dois, chegarão a Jerusalém dentro em breve, e cinco «jeeps» estão sendo enviados da Grécia.

MELHORA O PRESIDENTE DE ISRAEL

JERUSALEM (JTA) — O presidente Ben Zvi, que se submeteu a uma operação no dia 21 de junho passado, já se encontra quase completamente restabelecido, segundo revelou uma fonte autorizada.

O presidente Getúlio Vargas, condecorou com a ordem nacional do Cruzeiro do Sul a viúva Vera Weizman

RIO (C) — O Presidente da República condecorou, em solenidade realizada no Palácio do Catete, na presença do Ministro David Shaltiel, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, a sr. Vera Weizman, viúva do primeiro presiden-

te do Estado de Israel, sr. Chaim Weizman. Ao fazer a entrega da condecoração, o chefe do Governo pronunciou breves palavras rememorando a atuação daquele estadista à frente do seu povo e dos seus esforços para que se consolidassem cada vez mais os laços

de amizade que unem o Brasil a Israel. A sr. Vera Weizman, em seguida, agradeceu as palavras proferidas pelo chefe do Governo brasileiro e a distinção que lhe foi conferida.

Rejeitada a pro-

posta de Israel

TEL AVIV (JTA) — O dr.

Eric Johnston, enviado pessoal do presidente Eisenhower, rejeitou a proposta israelense para a inclusão das águas do rio Litani, do Líbano, no plano de desenvolvimento hidroelétrico regional, que está sendo discutido pela delegação americana, chefiada pelo sr. Johnston, e pela comissão ministerial israelense, chefiada pelo premier Moshe Sharett.

Rejeitada a pro-

posta de Israel

Reunião do

Gabinete

JERUSALEM (JTA) — O

gabinete de Israel, em sua

última reunião, discutiu as re-

centes notícias dos Estados Uni-

dos, Inglaterra e França sobre

a tensão na fronteira árabe-israelense e a proposta do sr. Eric Johnston para a exploração do vale do Rio Jor-

dá.

O comunicado divulgado

após a reunião não diz se o

gabinete decidiu aceitar ou re-

jeitar as notícias ocidentais so-

bre a segurança das fronteiras

e o plano do sr. Johnston.

Tão pouco revela o comunica-

do se o gabinete discutiu no-

vamente o assunto, embora se

acredite que isto venha a

acontecer.

Veio participar da campa-

nhia unida, no Brasil

RIO (C) — Encontra-se

nesta capital, o jornalista is-

raelense Isaac Alzemberg, re-

dator do jornal «Haolim», de Tel-Aviv e vice-presidente

do Partido dos Sionistas Ge-

rais. S. S. veio participar da

Campanha Unida (Magbit), neste país.

Jantar oferecido à sra. Weizman

Presentes a sra. Darcy Vargas e altas personalidades

do mundo, social e diplomático

Este jantar foi presidido por Sua Excelência Sra. Darcy Vargas, primeira-dama do país, notando-se entre os convidados S. Excia. o Vice-Presidente da República e Sra. Café Filho, Presidente da Câmara dos Deputados e Sra. Nereu Ramos, Senador e Sra. Hamilton Nogueira, Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson, Embaixador Coelho Lishka, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon, o novo Ministro do Brasil em Israel e Sra. Nelson Tabajara Oliveira, prof. e Sra. Chagas Filho e outras personalidades de destaque.

FOLHA BRAHIAÓRGÃO INFORMATIVO
ISRAELITA-BRASILEIRO

Orientador: Independente

Matrícula N. 80 — Registro

N. 2618

EXPEDIENTE

Diretor-Responsável

David J. Israel (Dirigido)

Redator-Chefe

Elies J. De Israel

Editora: Dr. Israel

Redação e Direção

Av. Joaquim Nabuco, 2324

Colaboradores: Diversos

ASSINATURAS

Ano I — Crs. 100,00

Semestral — Crs. 70,00

Por via aérea mais

20%

Número avulso — Crs. 2,00

Atrázzo — Crs. 4,00

Não nos responsabilizamos

pelos conceitos emitidos em

artigos assinados e mesmo

não publicados, não os devolvemos.

Não publicamos artigos injuriosos, mesmo sendo

material pago.

Correspondentes

No Exterior

New York

Buenos Aires

Portugal-Lisboa

No Interior

Brasil — Rio de Janeiro

Dr. Fernando Levinski — Adv.

Belém-Pará

Daniel Zecry

Parintins — Amazonas

Isaac Salomão Cohen

167 degraus**Churrascada de Beloza e Alegria**

Por gentil convite desse fi-

dalgo e gentleman que é o sr.

Jacob Benzcry, eminente

israelita da Comunidade pa-

raense que se encontra atu-

almente nesta cidade, tivemos

o prazer de estar presente à

Churrascada de inauguração

da magnífica e agradável vi-

venda "Casa Blanca", situada

no bairro da Colina — São

Raimundo, — no dia 27 do

mês passado.

Esta festa, de beleza e de

alegria, realizada nesse recan-

to maravilhoso da propriedade

de seu filho Isaac J. Ben-

zcry, este dinâmico indus-

trial, chefe da organização de

indústrias do Cortume "Mag"

Ltda., veio também nos cati-

var, por suas maneiras dis-

tintas e características de ca-

valheiro de fino trato, hon-

rando-nos com sua afabilidade

nesse aprimentado ambiente de confraternização

israelita-brasileira.

Assim é, que logo cedo nos

dirigimos para o local cujo

percurso primeiramente foi

feito por via terrestre e de-

pois fluvial.

Ai chegados, atracamos a

montaria que nos transpor-

tuou ao destino, quando então

olhando para o alto da en-

costa deparamo-nos com a mais

extensa escada que já vimos

em toda a vida.

Arrancamos um suspiro bem

do fundo e nessa hora avalia-

mos a grande utilidade que

tom o ascensor nos terrenos

verticais.

Tinha-mos que subir. Era o

gosto. Cramos coragem e to-

ca para o alto a fim de alcan-

çar o cume da colina, uma

verdadeira montanha que pa-

recia se elevar até os céus,

disputando o céu feito dos

querubins* na escada que, ao

mundo celeste transportou o

jovem sonhador Jacob.

Suhimos, subimos e era um

nunca acabar de subir, e em

despido momento requisitamos

das pernas as forças que ti-

vessem, finalmente vimos pa-

ra traz o 167 degrau, alcen-

do exaustos o planalto, po-

rém, quasi com a língua de

palmo para fora da boca. Mas,

valem a pena o sacrifício, re-

almente. A beleza da paisa-

gem maravilhosa compensou

as energias perdidas foram

pouco a pouco recuperadas,

principalmente quando senti-

mos o aroma fumegante do

churrasco que sob a ação de

um braseiro vivo, convidava

de fato a novo suplício que

era, a espera, em devorar a

inculpável vítima de todas as

festas.

Deste modo, a medida que

as horas se escoavam, mais

curvados vinham poupar esse

Eden de alegria e distinção

formado de damas e senhorinhas

do escol social e cavalheiros de expressão

representativa, no comércio,

nas indústrias, nas finanças,

no fôro da capital, oficiais

militares e de aeronáutica,

jornalistas, etc., quasi todos

com suas famílias, emprestando

ao recinto festivo a ale-

gra sadiça da cordialidade co-

municativa que se notava

em todos os semblantes.

Grupos, aqui e ali, confabulavam, os mais variados as-

suntos da atualidade; enquanto que outros admiravam a

imensidão que se descontava no horizonte ao longe, embêdecidos a contemplar o

colear dos luxos videntes para cima e para baixo, ras-

gando as ondas do estuário, conduzindo encantadoras se-

reas que ao chegarão à mar-

gem do porto largavam-se às

água azuliches do rio Negro,

vivendo a própria vida no vi-

gor da mocidade.

Ao meio dia, começou o

jogo Brasil x Hungria e co-

meçou também o momento das comidas e bebidas como

dizem a scarlomatas.

O bar, na Gruta, provido

de bebidas para todos os pa-

ludos, era o ponto preferen-

cional das cavernas, enquanto o belo sexo, este se reunia no

amplo salão confortavelmente

mobilado a estilo moderno, de

leitura regional, sem esquecer

as colunas naturais da aqua-

riquia lindamente polidas.

Tudo afinal no interior do

prédio demonstrava o bon-

gosto do seu proprietário.

Na seção dos aperitivos a

cargo do unifrit, oferecia

os mais capitosos e cordiais

cantos gratos.

BOLETIM DA F.A.O.

Da Comissão Nacional de

Alimentação anexo à Organi-

zação para a Alimentação e a

Agricultura das Nações Uni-

das, temos o prazer de encon-

trar em nossa banca de tra-

balho os seus dois últimos bo-

letins que defende a assisten-

cia técnica e desenvolvimento

do seu programa de benefi-

cios gerais para a melhoria do pa-

trômetro alimentar de todos os

povos.

A F.A.O. e ao seu corpo

administrativo e redacional fi-

camos gratos.

SABÃO "TUCHAUÁ"

Sempre PREFERIDO

Porque é INIGUALAVEL. Ao pedi-lo ao seu forneci-

dor, exija que lhe dê o "TUCHAUÁ" legítimo que tem

a MARCA GRAVADA NA BARRA

Conferência Sionista - Geral

TEL AVIV (JTA) — A Conferência Sionista Geral, no encerramento de suas trabalhos, aprovou várias resoluções referentes à política externa, segurança nacional e ao movimento sionista. No que se refere à política internacional, disse a Conferência que as relações de amizade entre os Estados Unidos e Israel devem ser a base da política externa israelense, e, por este motivo, «considera o fornecimento de armas americanas aos países árabes como uma grave ameaça à independência de Israel e incompatível com as tradições e aspirações de Israel». A Conferência Sionista Geral aprovou também uma resolução pedindo a limitação dos partidos. Outras resoluções, principalmente sobre assuntos econômicos, pedem a ratificação de uma convenção de controle de caminhos de ferro e a criação de um regime econômico capaz de ultrapassar os capitalistas estrangeiros.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

No que se refere ao movimento sionista mundial, a Conferência pediu ao Governo e à Agência Judaica que ratificarem a Convenção do Movimento Sionista. Diz a resolução aprovada que a Conferência considera o movimento sionista

esencial para estabelecer as bases para a realização das metas de segurança.

"FOLHA" SOCIAL POSTAL

EUCARISTIA

RITA DE LARA

Despertou-me, esta noite, caprichosa,
Com um belo de luz, a lua albente,
— Hóstia feita de opala transparente.
Consagrada por Deus... hostia radiosa:

As estrelas, em festa luminosa,
Bailavam, lá no espaço reluzente.
Como náuas faleias, no ar algente,
Com sarabande alegre e desculdoso.

E eu vi, nadando em luz, alva e divina,
A minha terra, em êxtase, bendita.
Do luar na quietude adamantina,

Qual se uma virgem fosse, ajoelhada,
Toda de branca, a receber, contrita,
Das mãos de Deus, a hostia iluminada.

ANIVERSARIOS:

AS SENHORAS:

Reina Israel Querub

A 4 do corrente defluiu o natalício da exma. sra. d. Reina Israel Querub, esposa do sr. Jacob David Querub da comunidade israelita lisboeta. A aniversariante que amazoneze e que por muitos anos residiu nesta capital, certamente agora, onde se encontra, será alvo de demonstrações admirativas pela nobreza do seu coração e pelas virtudes de fé hebreu que lhe emoldura a alma ligada ao seu digno esposo elemento de projeção religiosa no seio da família judaica portuguesa, onde ambos gozam de merecido conceito.

Alegria D. Israel

Transcorreu a 13 do andante a data aniversariada da exma. sra. d. Alegria D. Israel, esposa amantíssima do nosso diretor. Por este acontecimento a digna dama recebeu na intimidade do seu lar, expressivas felicitações das pessoas que privam de amizade do disto casal.

Esther Marcos Pazuelo

A 23 do mês em curso marcará o aniversário da exma. sra. d. Esther Marcos Pazuelo, digna esposa do sr. Marcos Elias Pazuelo da sociedade israelita parense.

Safira Assayag

A 18 do fluente decorreu a data natalícia da gentil senhorinha Safira Assayag, esforçada funcionária da Radio International desta cidade, onde ocupa o cargo de contadora. Haliza Jacintha Teixeira

A 19 deste mês defluiu mais um aniversário da graciosa senhorinha Haliza Jacintha Teixeira, distinta funcionária da firma Nissim A. Pazuelo, agente da União Brasileira de Seguros Gerais neste Estado.

AS MENINAS:

Sunny Elias Lassery

Marco a 1º do fluente o aniversário da inteligente menina Sunny, aplicada aluna da terceira série do Colegio Estadual do Amazonas. Por isso suas colegas e amiguinhos lhe foram levar votos de parabéns.

Debora David Israel

A 5 do mês em curso festou mais um aniversário a menina Debora, filha querida do nosso diretor e sua esposa Mme. Alegria D. Israel, Débia que é aluna do Grupo Escolar «Ribeiro da Cunha», onde cursa o quinto ano, viu-se cercada nesse dia por numerosas amiguinhos e colegas que lhe foram brindar com surpreendentes presentes.

OS SENHORES:

Naomi Weill

Para a sociedade amazoneze em geral e especialmente para o corpo consular acreditado neste estado, a data de 5 deste mês foi de significativa satisfação porque marcou a passagem natalícia do nosso coreligionário e amigo sr. Naomi Weill, Agente Consular da República Francesa no Amazonas.

Deste modo, não poderíamos

Colapso das negociações

VIENA (JTA) — As negociações austro-judas sobre as indenizações referentes às propriedades de judeus sem herdeiros na Áustria e indenizações às vítimas individuais do nazismo entraram hoje num colapso, depois de mais de dois meses de conversações. Contudo, existe ainda a possibilidade de que o gabinete austriaco apresente uma nova proposta antes de quinta-feira, quando os últimos delegados judeus partirão para Zurich, a fim de assistirem à reunião da Comissão Executiva da Comissão de Reivindicações Materiais Judias contra a Áustria. Se os austriacos apresentarem uma proposta aceitável, as negociações serão reiniciadas.

Durante a conferência entre os judeus e o chanceler Julius Raab, o vice-chanceler Adolf Schaefer, o ex-chanceler Leopold Figl

e o sr. Reinhardt Kamitz, ministro das Finanças, o chanceler Raab informou aos judeus que o gabinete não tinha nada a acrescentar à proposta apresentada pelo Dr. Kamitz, o qual ofereceu 50 milhões de schillings para a liquidação de todas as indenizações referentes aos bens sem herdeiros. Anteriormente, o sr. Kamitz indicara que o governo estava disposto a oferecer 125 milhões de schillings. O sr. Beckelman, principal negociador judeu, rejeitou a proposta dos cinqüenta milhões e outras apresentadas pelo Dr. Kamitz, as quais foram consideradas inaceitáveis.

Quando o chanceler Raab declarou aos judeus que o gabinete não podia assumir novas responsabilidades sem consultar ao Parlamento, o qual só se reuniria depois do verão, o sr. Beckelman disse que os delegados judeus irão a Zurich, para uma reunião especial; então, o chanceler disse que tentaria dar aos judeus uma resposta definitiva dentro de poucos dias. O sr. Beckelman disse então esperar que o reexame do assunto conduza a uma solução satisfatória.

Os observadores locais acreditam que os dois partidos no governo de coligação — o Partido Popular e o Partido Socialista — estão preocupados com as eleições do outono em várias províncias, e não querem desagradar os antigos nazistas, que poderão ser tentados a votar na Liga dos Eleitores Independentes, néo-nazistas, se o governo chegar a um acordo com os judeus.

HOTEL AMAZONAS



EZAGUI, & CIA.

Casa fundada em 1890. Manaus, Itacaiara, Amazonas e São Paulo — Importação — Exportação — Navegação — Comissões — Consignações — Indústria End. Telegráfico: Moisés e Manaus e Itacaiara: "Molster" São Paulo — Em Itacaiara — Correspondentes do Banco do Brasil, Banco Nacional Ultramarino, Booth & Co. London Ltda. Companhia Antártica Paulista Matriz: Manaus — Rua Guilherme Moreira, 296. Caixa Postal, 117 Filial em Itacaiara: Rua Saldanha Marinho, 5 Caixa Postal, 17 Filial: S. Paulo - Praça da Sé, 54 s/106 — Telefone, 3-7574 Caixa Postal, 5729

BAINERMAN & CIA.

Autos caminhões, Tratores, AUTOMOVEIS e SO-BRESSALENTES da famosa marca

FORD

MOTORES DE POPA — PEÇAS LEGITIMAS JOHNSON

AGENTES EXCLUSIVOS
Avenida Sete de Setembro nº. 721-35
Caixa Postal, 11 End. Telegr. BAICA

J. RUFINO & CIA.

Grandes Armazens de Fazendas e Miudezas. Por Atacado, com —

SECÇÃO DE VENDAS A RETALHO

Rua Marechal Deodoro, ns. 63 e 75 — MANAUS

AMAZONAS — BRASIL

Conferência de Washington

WASHINGTON (JTA) — Revela-se em fontes bem informadas que o premiê Sir Isaac J. Pazuolo e sua esposa Mme. Helena Bendayan Pazuolo, enquanto que a milha (operação) foi realizada pelo sr. Isaac Soares Assayag, som assistência médica, em ótimas condições.

Ao ato compareceu avultado número de assistentes e suas famílias, marcando acontecimento de expressão religiosa no sacrifício voluntário do valioso jovem ora integrado na comunidade israelita local. Foi oficialmente o sr. Jacob Azulay que se desempenhou a contento em todos os serviços litúrgicos referentes ao ato.

CIRCUMCISÃO:

Realizou-se pelas 16 horas do dia 17 deste mês no Tem-

NOTAS RELIGIOSAS

JULHO

NAHALOTH

Dia 3	Exequias por alma de Sarah Isaac Lassery
7	Jayne José Israel
10	Salomão Abecassis
11	Ambrozio Herz
12	Esther Benmerguy
13	Abraham Alves (Elbas)
16	Raquel Ohana
17	Zohar Chochron Azulay
20	José David Israel
26	Salemão Abecassis
27	Raquel Afalo Ohana
28	Raquel Larrat

AGOSTO

Dia 7 (Sábado) à noite — Início de orações lutoas em todos os Templos.

8 (Domingo) Tish'a-Ba'ab — Dia de Luto nacional e religioso para toda a comunidade judaica internacional, por marcar neste dia o 1886º aniversário sinistro da destruição do Santuário de Deus em Jerusalém — (2º Templo), por Nabucodonossor, cujas chamas subiram aos céus como um grito de um povo intérprete, preso por uma agonia louca assistindo transformar-se em cinzas abalantes todo esse magnificência e glória que era o Templo de Salomon na Cidade Santa, enquanto que os miseráveis inimigos exultantes — Vespaíano e Tito celebravam a sua vitória em procissão nas ruas de Roma, ornamentadas por 700 cativos escolhidos pelos barbares incendiários, entre as vítimas sacrificadas se encontrava o imortal Sadik Rebbi Shimon bar Yohay, sendo este o último a ser executado de modo ignominioso. Ano 70 D.C.

J. A. LEITE & CIA. LTDA.

Casa fundada em 1884

GRANDES ARMAZENS DE ESTIVAS, FAZENDAS E MIUDEZAS

Agentes da SHELL MEX BRASIL LIMITED

AVIAMENTOS — CONSIGNAÇÃO — NAVEGAÇÃO

Serviço de Navegação para os rios Purus, Acre e Juruá com os magníficos vapores "Repúblíco", "Ayapuá" e lanche "Minas Gerais"

MANAUS-AMAZONAS

THEODOR HERZL

Cincocentenário da morte do visionário de Israel

De autoria do notável e incansável jornalista, patrício-coreligionário, sr. Nelson Vainer, temos em mãos a preciosísima obra de folheto como só pode ser a escavação literária, da vida, agito e morte do visionário de Israel, aquele que criou uma nação no cérebro, e na realidade vive após 50 anos de seu desaparecimento de entre os seus irmãos de sofrimentos, tradição e crúdo.

Muitas são as publicações referentes a Theodor Herzl; mas, nenhuma poderia immortalizar melhor o seu nome na hora afiada que absorveria o mundo, especialmente o nosso povo, como a que vem de dar ao Júne Nelson Vainer na sua edição comemorativa da passagem do quinquagésimo aniversário do falecimento do



NELSON VAINER

criador do Estado Judeu, fazendo flutuar, toda uma vida dedicada a causa judaica nessa maravilhosa concepção que vemos hoje e que é o Estado de Israel, soberano e livre.

Livre, relativamente pequeno, porém de grande e infinita objetividade, cujas páginas nos incluem a refletir e a meditar a responsabilidade que cabe a geração de nossos dias isto é, a preservação da pátria judaica, legada pelo espírito audaz de Theodor Herzl e projeto do ideal profundo que é o sionismo, liberto que atravessou os muros dos precursores do idealista impetuoso, durante dezenos, como fogo olímpico até chegar a era presente.

Nelson Vainer, mesmo, já nos veio ajudar, muito e muito, no artigo que publicamos ilustrado com a figura essencialmente respeitável e perpétua do patriarca que disse: «Creio que para mim acendeu a vida e começou a história, esta história que será eterna na vida e na existência de todo judeu consciente de seu lugar entre as nações».

Nada agradecemos ao autor da preciosísima obra, porque, como a nós próprios nas impous devor precepio de iluminar o povo, especialmente a moçidade israelita, que precisa de exemplos dignificantes de trabalho literário igual ao feito por Nelson Vainer, para seguir a trilha de perpetuidade do Estado de Israel infinitamente, por séculos afora, levando a bíblicas palavras, proclamadas pelos labios do Criador e Libertador de sua nação — Theodor Herzl.

Pontual, para Nelson Vainer, apenas o nosso fraternal Shalom ai Israel.

Oliveira, Barbosa & Cia. Ltda.

Representações — Conta Própria e Importação Distribuidores exclusivos dos automóveis:

Chrysler, De Soto, Dodge e Plymouth

Caminhões DODGE e FARGO

de Chrysler Corporation — Detroit — U. S. A.

Rua Guilherme Moreira, n. 278

Fone, 1444 — Caixa Postal, 264 — Teleg. VICTORY

MATOS AREOSA & CIA. LTDA.

Casa fundada em 1915

Agências das Companhias ALANCA DA BAHIA e SAGRES (Seguros) e da THE NOATEEN PAN AMERICAN LINE S. A. (NAVEGAÇÃO)

Correspondentes regionais da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Sociação de Seguros —

Secção de Agências e Representações — Secção de Importação e Conta Própria — Secção de Navegação

End. Telegráfico: "ASOERA"

RUA MARECHAL DEODORO, 290

MANAUS AMAZONAS BRASIL

SABÃO "ESTRELA"

Dos marmorizados é indiscutivelmente o melhor

Um produto da Saboaria de Jacob & CIA.

Escritório: Rua Guilherme Moreira, 115

— Fone 10-77 —

MANAUS AMAZONAS BRASIL

FERREIS, em móveis, significa qualidade — Vendidas — Rua da Instalação número 108

Revolução na Convenção Sionista

A FOLHA comenta:

NOSSAS COISAS

FATOS E CORRIGENDAS

Segundo estamos informados o presidente do C. I. do A. tem ultimamente se excedido um pouco quanto aos seus atos de benevolência, proporcionando o motivo de uma oportunidade para que nos obrigue a dizer que entre os beneficiados que ampara com suas escassas verbas mensais, na assistência que faz, existem também «primos-felizes» em detrimento de outros.

Não estamos de modo algum condenando seus gestos; sim, ressaltantes, do seu coração magnânimo, sentindo propriamente a necessidade de praticar no terreno de amparo social e caridoso, a maior soma de benefícios aos que desgracadamente precisam; mas, que no entretanto dessa LEI DO FUNDIL, restuda em apreciar-las estreitas para uns e largas para outros.

Somos daqueles que sempre defenderam a proposição de que devemos ajudar à quem precisa em todo o círculo que bem merece a caridade, dentro dos limites porém, de possibilidades, da nossa margem orçamentária, e dos recursos que temos, para não ficarmos amanhã expostos à condição de necessitados ao em vez de beneficiados.

Portanto, senhor presidente; mais cuidado com o pote, para que ele não venha se quebrar em nossa própria cabeça.

E por falar — gastos extraordinários — que o Comitê vem assumindo a responsabilidade além das habituais, queremos lembrar, à quem de direito, a urgente necessidade de uma vista d'olhos lá para as bandas do Circular, isto é, no Comitê Israelita, que se encontra atualmente, completamente tomado pelos carapixos vicejantes e em plena ação de aíqueles que ousam pisar em suas ramas quando se atrevam a ir visitar o campo santo no intuito de levar uma prece pelos seus mortos.

Daí a necessidade de um afiado tergiverso na mão de quem esteja disposto a dar combate a esses incômodos chichinhos que servem somente para estragar as meias das senhoras (se as usa) ou spanhar uma «gostosa» coiceira nas pernas das modernas filhas de Eva, ou ainda, de fantasiar a calça dos cavalheiros devotos.

Outro ponto capital que já está se tornando crônico é o tal FLORIO no mureto de arrimo dentro da necrópole S. J. Batista que está reclamando ser restaurado. Pois a contumaz assim, é devidamente a nosso ver, já que não foi possível encontrar o moide para fundir o novo Florio em elemento armado, ao menos conservar ou remendar com os próprios pedaços que se encontram jogados e despresados no chão nessa local. Para esse fim e, se de início for necessário, estamos dispostos a contribuir com a nossa parcela — pequena já se vê — para abrir a verba especial destinada a esse reparo que classificamos de urgentíssimo, ainda porque, nesta época do Sol, sólido nos ajuda.

Portanto, mãos à obra com boa vontade e todos lutarão o belo gesto dos dirigentes atuais do C. I. do A.

E o Grêmio, afinal. Todos gritam, onde está o Grêmio? Calma pessoal, o Grêmio está preparando uma grande surpresa. Surpresa que ha-de deixar muito «insetos» de bico aberto. Sabê lá o que é isso? O presidente é um «monstro» que tudo vê, tudo sabe e tudo está providenciando no sentido de oferecer a maior realização israelita social de todos os tempos em sua magnífica e maravilhosa sede.

E, a Vice-Presidente nem se fala. Está louquinha para mostrar que a «éfê remove montanhas» e que a vontade de vencer é um fato consumado.

Para comprovar o esforço destas duas stavancas do Grêmio, faça você meu irmão israelita uma visita à sede. Lá encontrará iniciado o parque infantil, com balanços, trampolins, João Calamar e outros divertimentos próprios para meninas e para os jovens, o campo de Voley e Basquete que está ficando u'a maravilha. Talvez ainda não seja este mês, porém, em Agosto, depois do dia 8 que é consagrado ao Luto Nacional em Israel, temos quase certeza de que o Grêmio irá nos brindar com a mais notável de suas festas abrindo os seus salões à Comunidade Israelita Amazonense. Esperamos pois, o grande acontecimento social na vida do já glorioso Grêmio Cultural e Recreativo «Sion».

**PILSEN EXTRA, Cerveja de qualidade
UM PRODUTO ANTARTICA**

Não estávamos enganados quando em nosso número de 15 de Fevereiro passado, sob o título «O AMAZONAS A CAMINHO DO PROGRESSO INDUSTRIAL», ressaltamos e preconisamos que, com a instalação da soberana Fábrica de Filiação do Teclagem de Juta, em Manaus, essa fábrica criadora do grande espírito de Adalberto Villela, revolucionaria pensamentos para as grandes iniciativas no Amazonas, dai surgindo o interesse industrial e finalmente abrir perspectivas de novos horizontes para que, num futuro próximo o nosso Estado e particularmente o seu povo possa encontrar novas fontes de vida econômica com resultados positivos e compensoadores e o próprio equilíbrio na balança orçamentária de toda a planicie.

E, por isso que, nunca será demais trazer à flor da pele os olhos daqueles que sempre estiveram presos à estaca zero do marasmo condonável em permanente indiferença pelas colas da Amazonas, táticos ou acontecimentos que venham honrar o nosso nome lá fora para que assim subam, neste longínquo pedaço de Brasil, também existam homens de espírito de trabalho tão bem pronunciados de iniciativas progressistas, quanto aos seus irmãos sulistas, os quais se possuíssem capital de volto monetário seriam capazes de transformar do dia para a noite o Amazonas, no maior parque industrial da nacionalidade.

Ai está pois, para reafirmar a nossa assertiva.

Ai está para corroborar o sentido estrito da que escrevemos, na obra notável que é a Fábrica de Móveis «FERREIRAS», que vem de assegurar a sua eficiência de trabalho, honrando de modo irrefutável a indústria nacional de fabricação amazonense, com os seus artigos impecavelmente trabalhados em madeiras regionais por mãos de operários caboclos, especializados também, em acochadas de delicadas estruturas, tão perfeitas no seu acabamento que podem rivalizar nos melhores no seu gênero.

THEODOR HERZL

(Conclusão da 1.ª página) em ambiente assimilado, nadou registra da extraordinária. Ans seis anos, frequentou uma escola judaica e aos 10, ingressou na "Realschule"; alguns anos depois passou a estudar no "Gymnasium". No decorrer do último ano neste estabelecimento, sofreu um duro golpe e este foi o falecimento de sua irmã Paulina que contava 18 anos de idade.

Deste desgosto, foi um dos maiores de sua vida e que obriou a família Herzl mudar-se para Viena. Durante muitos anos, Herzl constantemente visitou o túmulo de sua irmã a qual foi inspiradora de sua novela utópica "Terra velha, terra nova" traduzida mais tarde por Nahum Sokolow, sob o título TEL-AVIV, na qual a jovem judia ficou imortalizada na personagem de Miriam.

Em 1884, Herzl forma-se em direito e no exercício de advocacia atua nos tribunais de Viena e Salzburgo, onde passou algumas horas felizes da sua vida. De boa vontade fizaria residência neste último caso se fosse possível alcançar o cargo de juiz. Mas, não o foi. Não porque se faltasse inteligência nem capacidade para tal cargo. Tinha-a de sobra, porém era judeu e esta era a negativa absoluta.

Dei, nada adiantava que

fosse austriaco ou hungaro aos que se julgavam seguros de sua nacionalidade, bastava que professassem a Lei Mosaica para não alcançar postos de relevo no meio onde viviam.

Herzl sempre de cabeça erguida, jamais negou a sua origem judaica ainda mesmo não frequentando os templos religiosos.

Aos 20 anos foi teatrólogo e aos 25 divorciou-se da advogacia para dedicar-se à imprensa como jornalista, colaborando em diversos jornais onde alcança vulgar êxito nos seus artigos magistrais.

Em 1888, como teatrólogo e jornalista conquista plenamente o público quer francês, quer austriaco e alemão e assim se revela um verdadeiro artista da pena nas suas peças "Feuilletons", "Livro do Simplex" e "Notícias de Veneza".

Em 1888 contraiu nupcias com Júlia Herzl, seguindo-se vários anos de intensa atividade, literária, política e de formação de seu caráter. Em 1891 era enviado a Paris, como correspondente de "Neue Freie Presse", de Viena. A 5 de janeiro de 1895, enviou a notícia da degradação do Capitão Dreyfus, na qual relatava o triste episódio no Campo da Academia Militar, onde uma multidão assistiu o mais triste espetáculo num quadro de tropas com 5.000 homens. O condenado caminhava diante de uma escolta de 4 soldados, levado à presença do general e este exclamou — "Alfred Dreyfus! O senhor é indigno da carreira de armas. Em nome da República Francesa eu o degrado". Dreyfus ergueu o braço direito e disse: "Declaro e juro solenemente que meu general degradou um inocente. Vive la France!". Neste momento, o oficial encarregado da execução da sentença, arrancou os botões e galões do seu uniforme. Ao passar em frente dum grupo de oficiais, estes gritaram "Judeus Traidores!".

Daí, seguiu-se o clima de terror que varreu a França e foi pouco a pouco tomando proporções mundiais. Por toda a parte só se ouvia "Morte aos Judeus". Ora, Herzl também era judeu e assim o atingiu e fez despertar o longo sono de assimilação e como Abraham respondeu a sua consciência de judeu, repudiando os resíduos de teo-

ca, no sentido de induzir os árabes a cessarem seu bloqueio contra Israel. Além disso, alimenta a esperança de que isto venha a acontecer dentro em breve. O Dr. Burns está convencido de que as potências ocidentais, em seu próprio interesse, procurarão obrigar os árabes a suspenderem o bloqueio contra Israel.

Segundo o artigo, Burns mostra geralmente otimista a respeito do desenvolvimento econômico de Israel, mas está preocupado com o bloqueio árabe, que cria sérias dificuldades ao Estado Judeu, privando-o de suas fontes naturais de abastecimentos e isolando-o de seus mercados naturais. Além disso, os próprios árabes sofrem também as consequências econômicas do seu bloqueio contra Israel.

**DROGARIA UNIVERSAL
PAULO LEVY & CIA. LTDA.
MEDICAMENTOS, DROGAS E PARFUMES
FONE, 15-50
RUA MARECHAL DEODORO, 143**

NOVA YORK (JTA) — A Convenção da Organização Sionista da América, em sua sessão de encerramento, aprovou por unanimidade uma resolução exortando o governo dos Estados Unidos «a reconsiderar o embarque de armas para os países árabes, o que poderia ter consequências desastrosas para o Oriente Médio e sua estabilidade». Acrescenta a resolução que «as ações recentes do Departamento de Estado e de alguns de seus funcionários estão ameaçando nossa tradicional política de amizade com Israel, bem como o interesse vital dos Estados Unidos no sentido de promover a paz e a estabilidade no Oriente Médio».

Outra resolução aprovada na mesma ocasião pede que «a Rumania cesse imediatamente a perseguição aos líderes sionistas e da comunidade judia, libertando os inocentes e permitindo sua emigração para Israel».

CIEX S.A.

CIA. DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

Telegrama "PAZUL" — Praça Tenório Aranha, 125
USINA AMERICANA — Beneficiamento de Castanha
Fone: 12-78 — Caixa Postal 190

— MANAUS-BRASIL —

Graves incidentes em Jerusalém

JERUSALÉM (JTA) — O Ministério do Exterior de Israel recebeu informação de que graves incidentes ocorreram no setor jordaniano de Jerusalém, onde fóram profanadas as sepulturas do antigo cemitério judeu do Monte das Oliveiras, segundo revelou o

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Por outro lado, um portavoz do exército de Israel revelou que elementos jordanos atacaram a tiros na quarta-feira e na quinta o setor judeu de Jerusalém, acreditando que os israelenses não responderam ao ataque. A Comissão de Relações Externas e Segurança estima que o caso. O Knesset entregou o caso àquela Comissão, bem como as propostas ocidentais para reduzir a tensão na fronteira com os países árabes.

Contra o bloqueio árabe

**DROGARIA UNIVERSAL
PAULO LEVY & CIA. LTDA.
MEDICAMENTOS, DROGAS E PARFUMES
FONE, 15-50
RUA MARECHAL DEODORO, 143**

gurar o consumo suficiente da capital e os próprios munícipios.

Ninguém pode negar que possuímos, incontestavelmente, as mais notáveis reservas naturais e que para qualquer país, isto seria um mundo de matérias primas preferenciais, para todas as indústrias, com terras uberras e favoráveis aos mais variados produtos de lavoura sem falar nas riquezas do sub-solo, inconfundíveis e duradouras; entretanto, aferrados à indolência, à incuria, ao primitivismo secular, continuamente «deitados eternamente em berço explodido» contemplando de longe este continente a caminhar para a sua fragorosa derrocada, para a desintegração da própria unidade, expostos que estamos à vontade dos exploradores do povo, vindos de todas as provéndicias, que só visam de locupletar à custa de nossa conhecida passividade, no que diz respeito à solução de nossos problemas, face às necessidades que nos oprimem de modo coletivo.

Urge portanto um antídoto contra esse veneno mortal e este é de dar vida ao Amazonas, com usinas, máquinas, estradas de ferro, rodovias, colonização, só assim podermos ter, produção em massa, industrialização oficializada, desenvolvimento sistemático afinal de todo o que carecemos para viver a própria vida